

ENSAIO N. 1 - APLICAÇÃO DE HERBICIDAS EM CAFEZAL

Dr. Odilon Saad

15.ª Cadeira da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Dr. Duvílio Aldo Ometto

15.ª Cadeira da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Carlos Roberto Valdejão

Aluno Bolsista do I. B. C.

I — INTRODUÇÃO

É de suma importância para a cultura cafeeira que se mantenha a mesma livre de ervas daninhas, tanto durante o desenvolvimento da planta, evitando a concorrência em absorção de nutrientes e umidade, como também durante a época da colheita, isso face ao sistema de colheita comumente utilizado que é o de derriça ao solo com posterior varrição.

Um solo isento de ervas daninhas, como se pode compreender, traz maiores facilidades às operações de cultivo e colheita.

Verifica-se assim, o papel importante que assume o controle químico das ervas más, realizada por meio de produtos químicos — herbicidas — concorrendo sôbremodo para a diminuição de braços para o cafezal. Assim sendo, realizamos êste ensaio com a finalidade de testar a eficiência de dois herbicidas, Simazin M 50 e Dowpon. O primeiro é aplicado nas culturas em tratamento de pré-emergência, e o segundo em pós-emergência.

2 — MATERIAL E MÉTODO

O delineamento estatístico adotado foi o de blocos ao acaso com 6 blocos, 6 repetições, havendo em cada parcela duas (2) ruas de cinco (5) covas cada uma.

Contam pois, cada bloco de seis (6) tratamentos a saber:

2.1. 2 kg/ha de Dowpon

2.2. (1 + 1) kg/ha de Dowpon + Simazin.

2.3. 1 kg/ha de Simazin

2.4. 4 kg/ha de Dowpon

2.5. Testemunha

2.6. 2kg/ha de Simazin

Cada repetição tinha 85 covas, visto ter-se utilizado de uma linha intercalada para evitar efeito de bordadura.

A pulverização foi feita em 22 de outubro de 1963, tendo chovido 4 dias antes da instalação do tratamento, ocorrendo ainda chuva de relativa intensidade 3-4 dias após à aplicação.

O solo do cafezal é do tipo arenoso e tinha sido adubado com estêrco de galinha no ano anterior. A capina das ruas foi feita com enxada alguns dias antes do ensaio. Na aplicação do herbicida foi utilizado um pulverizador costal (de ar comprimido) tipo Guarany, de 10 litros de capacidade. Gastou-se em cada tratamento 14 litros de solução, tendo sido usado o bico Teejet (jato em leque) 80.02.

3 — FINALIDADES DO ENSAIO

Durante o ensaio, desejava-se observar os seguintes itens:

- 3.1. Eficiência dos herbicidas nas diferentes dosagens;
- 3.2. Porcentagem de área coberta pelas ervas daninhas;
- 3.3. Compatibilidade dos herbicidas.

Fazendo-se um levantamento da vegetação infestante na área não capinada, foram encontradas as seguintes:

3.4. Fôlhas Largas

3.4.1. Beldroega **Portulaca oleracea** Portulacaceae

3.4.2. Picão **Bidens pilosa** L Compositae
Amarantus veridis L Amaranthaceae

3.4.3. Caruru

3.4.4. Amôr de homem **Serraia**

3.5. Fôlhas estreitas — Gramíneas.

3.5.1. **Cynodon dactylon** (L) Pers.

3.5.2. Capim marmelada **Digitaria sanguinalis** (L) Scop.

4 — CÁLCULOS DAS QUANTIDADES DE HERBICIDAS EMPREGADOS

Área de cada parcela — 22,5 m²

4.1. Primeira dose — 1 kg/ha de ingrediente ativo
1 kg/ha — 2,25 g/parcela.

Como são seis (6) parcelas para um tratamento, teremos:

2,25 g x 6 = 13,5 g/tratamento

Simazin = 50% de produto ativo

13,5g 50

x 100 x = 27 g do produto comercial.

Dowpon — 85% de ingrediente ativo

13,5g 85

x 100 x = 15,9g do produto comercial.

4.2. Segunda dose — 2kg/ha do ingrediente ativo.

2kg/ha 4,5 g/ parcela, como ha 6 parcelas — 4,5g x 6 = 27,00g

Simazin = 27,00 x 2 = 54,00g

Dowpon = 27,00 85

x 100 x = 31,8g

4.3. Terceira dose — 1 kg/ha de Dowpon + 1 kg/ha de Simazin.

Dowpon — 15,9 g

Simazin — 27,00 g 15,9 + 27,00 = 42,90 g

5 — CONTRÔLE DOS EFEITOS DOS HERBICIDAS

Periódicamente, fez-se a verificação da ação herbicida. São dados a seguir os resultados obtidos para os seis blocos.

6 — CONTRÔLE DOS BLOCOS

Foram feitos quatro (4) contrôles dos blocos pelo julgamento de porcentagem das ervas presentes e chegou-se a resultado que se acha expresso no quadro abaixo:

BLOCO	PARCELA	DOSAGEM DO HERBICIDA = 1 OU kg/ha	CONTRÔLE
I	2	(1 + 1) kg/ha — Dowpon e Simazin	90%
	4	2 kg/ha de Dowpon	90%
	6	2 kg/ha de Simazin	80%
II	1	1 kg/ha de Dowpon	60%
	2	(1 + 1) kg/ha de Dowpon + Simazin	70%
	3	1 kg/ha de Simazin	60%
	6	2 kg/ha de Simazin	60%
III	2	(1 + 1) kg/ha — Dowpon e Simazin	90%
	3	1 kg/ha de Simazin	70%
	4	2 kg/ha de Dowpon	70%
IV	1	1 kg/ha de Dowpon	80%
	4	2 kg/ha de Dowpon	80%
	6	2 kg/ha de Simazin	90%
V	1	1 kg/ha de Dowpon	60%
	2	(1 + 1) kg/ha de Dowpon e Simazin	60%
	4	2 kg/ha de Dowpon	60%
	6	2 kg/ha de Simazin	70%
VI	2	(1 + 1) kg/ha de Dowpon e Simazin	90%
	6	zin	70%

Analisando-se as médias das parcelas, obteremos as seguintes porcentagens de controle:

Contrôle	Média
Parcelas	Porcentagens
1	66%
2	80%
3	65%
4	75%
6	75%

7 — CONCLUSÕES

1. Como se pode observar a dosagem que melhor resultado apresentou foi a mistura de 1 kg/ha de Dowpon com 1 kg/ha de Simazin. A seguir vem a dosagem de 2kg/ha de Simazin e 2 kg/ha de Dowpon e em último lugar a dosagem de 1 kg/ha.

2. Notou-se acentuado efeito de herbicida nas ervas de folhas largas, que após a primeira semana de tratamento apresentavam-se completamente sêcas. Tal fato foi verificado nas parcelas 2 dos blocos II, IV, e V, que corresponde a dosagem de 1 + 1 kg/ha de Dowpon e Simazin.

3. Houve o mesmo efeito nas parcelas de número 6 dos blocos III, II e VI = Dose 2 kg/ha de Simazin.

DISCUSSÃO

RENÉ BRECHTBUHL — “Considero a dosagem de 1 kg de Simazin 50%/ha insuficiente, pois a dosagem básica é de 4 kg/ha. O assunto não foi esclarecido em virtude dos autores se encontrarem ausentes.